RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

FICHAMENTO CIENTÍFICO E DISCUSSÃO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTERVENÇÃO PRECOCE NO TEA

SCIENTIFIC READING NOTES AND INTERDISCIPLINARY DISCUSSION IN THE TRAINING OF UNDERGRADUATE RESEARCH STUDENTS ON EARLY INTERVENTION IN AUTISM SPECTRUM DISORDER

FICHAJE CIENTÍFICO Y DISCUSIÓN INTERDISCIPLINARIA EN LA FORMACIÓN DE ESTUDIANTES DE INICIACIÓN CIENTÍFICA SOBRE INTERVENCIÓN TEMPRANA EN EL TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Carolina Nunes de Oliveira; Julia Garcia Oliveira; Maria Eduarda dos Santos Rangel; Morgana Silva dos Santos; Yasmim Cristian da Silva Conceição; Roberta Assis Fonseca.
[1] Centro Universitário Única – Uniúnica.
Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Este trabalho analisou atividades formativas desenvolvidas em um projeto de iniciação científica sobre intervenção interdisciplinar precoce no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Inicialmente, estudantes de diferentes áreas elaboraram fichamentos de artigos científicos, totalizando 20 registros, com predominância de estudos sobre intervenção precoce, interdisciplinaridade, comunicação, desenvolvimento motor, autonomia, participação familiar e inclusão educacional. Posteriormente, os estudantes relacionaram os conhecimentos identificados na literatura à discussão de uma situação aplicada, considerando as contribuições da Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Psicopedagogia e Educação Especial. As produções demonstraram avanço da identificação isolada das atribuições profissionais para a compreensão da necessidade de objetivos compartilhados, planejamento integrado e participação da família e da escola. O percurso formativo favoreceu a busca, organização e análise da literatura científica, além da aplicação do conhecimento na construção de uma perspectiva interdisciplinar sobre o cuidado à criança com TEA.
Palavras-chave: Iniciação científica. Transtorno do Espectro Autista. Intervenção precoce. Interdisciplinaridade. Alfabetização Científica.

INTRODUÇÃO

A iniciação científica (IC) aproxima os estudantes das etapas de produção do conhecimento e favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à busca, leitura, análise e organização de informações científicas. Leite, Pereira e Barbosa (2022) e Massi e Queiroz (2010) destacam que esse processo pode ampliar a autonomia acadêmica quando o estudante participa ativamente da construção da pesquisa. Neste projeto, essa formação iniciou-se pela leitura e sistematização de artigos científicos.

O fichamento foi utilizado como estratégia para organizar informações como autoria, título, objeto de estudo e metodologia, além de auxiliar na identificação de dificuldades de leitura e síntese.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Para Severino (2013), a documentação das leituras constitui parte do próprio trabalho científico, pois permite recuperar e relacionar informações ao problema investigado.

O tema adotado foi a intervenção interdisciplinar precoce no Transtorno do Espectro Autista (TEA), com ênfase na integração entre Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. As atividades também incorporaram Psicologia, Psicopedagogia e Educação Especial, ampliando a discussão para comunicação, desenvolvimento motor, processamento sensorial, autonomia, comportamento, aprendizagem e inclusão.

Após o fichamento dos artigos, os estudantes analisaram uma situação clínica e discutiram a articulação entre as diferentes áreas, as metas terapêuticas, as orientações à família e à escola e a contribuição específica de cada formação profissional. O objetivo deste trabalho foi analisar o fichamento científico e a discussão interdisciplinar como estratégias formativas em um projeto de iniciação científica sobre intervenção precoce no TEA, identificando os principais temas presentes na literatura selecionada e as relações estabelecidas entre as diferentes áreas profissionais.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido durante uma etapa formativa de um projeto de IC. A proposta integrou estudantes vinculados a diferentes áreas e buscou associar formação científica, revisão inicial da literatura e análise interdisciplinar de situações relacionadas ao cuidado da criança com TEA.

A primeira atividade consistiu na seleção de artigos relacionados ao tema do projeto. Os estudantes deveriam registrar as informações em um fichamento padronizado composto por ano, título, assunto abordado, metodologia adotada e autoria. Foram disponibilizados para esta análise quatro fichamentos completos, elaborados por estudantes de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia e Psicologia. Cada fichamento apresentou cinco registros, totalizando 20 registros de artigos. Um mesmo trabalho sobre abordagens multidisciplinares foi registrado em dois fichamentos, indicando convergência entre as buscas realizadas. Os documentos demonstram a utilização do mesmo instrumento de registro entre diferentes áreas de formação.

Na segunda atividade, os estudantes foram orientados a relacionar os conhecimentos estudados à análise interdisciplinar. As produções abordaram a integração das profissões, definição de metas, orientação da família e da escola e contribuição específica da área de formação do estudante. Foram consideradas cinco produções: Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia, Psicologia e Educação Especial. Os documentos foram examinados buscando-se identificar convergências entre as respostas, complementaridade entre as profissões e capacidade de relacionar os artigos estudados às necessidades apresentadas na situação discutida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quatro fichamentos analisados reuniram 20 registros de artigos. Embora cada estudante tenha partido de sua área de formação, as buscas apresentaram temas convergentes, principalmente intervenção precoce, interdisciplinaridade, comunicação e linguagem, desenvolvimento motor, autonomia, participação familiar e inclusão educacional. A síntese dos conteúdos identificados é apresentada na Tabela 1.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Tabela 1: Artigos registrados nos fichamentos e principais assuntos identificados

ÁREA DO ESTUDANTE	ARTIGOS	TEMAS PREDOMINANTES IDENTIFICADOS	ABORDAGENS PRESENTES NOS ESTUDOS
FONOAUDIOLOGIA	5	Intervenção precoce; comunicação e linguagem; Terapia Ocupacional; cuidado multidisciplinar	Revisões de literatura e estudo com familiares
TERAPIA OCUPACIONAL	5	Equipe multiprofissional; participação social; Fisioterapia e TO; diagnóstico; educação	Revisões de literatura e estudo de caso
PSICOPEDAGOGIA	5	Intervenção precoce; neurociências e educação; diagnóstico; desenvolvimento infantil	Estudos qualitativos e revisões da literatura
PSICOLOGIA	5	Fonoaudiologia; desenvolvimento motor; Terapia Ocupacional; família; ABA	Revisões, estudo longitudinal e pesquisa qualitativa
TOTAL	20	Predomínio de intervenção precoce, interdisciplinaridade, desenvolvimento infantil e participação da família/escola	Predomínio de revisões da literatura, com presença de estudos qualitativos e interventivos

Fonte: Elaborado a partir dos fichamentos dos estudantes, 2026.

A distribuição dos temas mostra que as buscas não ficaram restritas à formação de cada estudante. Artigos sobre Fonoaudiologia apareceram no fichamento de Psicologia, enquanto Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram discutidas em diferentes produções. Também foram identificados distintos delineamentos de pesquisa, incluindo revisões da literatura, estudos qualitativos, estudo de caso e pesquisa longitudinal. Com isso, o fichamento organizou referências, e aproximou os estudantes da identificação de métodos e diferentes formas de produção de evidências científicas.

Também foram observadas diferenças na completude dos registros bibliográficos, com algumas referências apresentadas sem informações suficientes para sua identificação segura. Essa dificuldade constitui parte do próprio processo formativo e indica a necessidade de aprofundar, nas etapas seguintes, a conferência de autoria, periódico, DOI e base de indexação antes da incorporação dos trabalhos ao referencial teórico.

Na segunda atividade, os estudantes avançaram da identificação das atribuições profissionais para a discussão de sua integração. A Terapia Ocupacional relacionou regulação sensorial, autonomia e participação às demais intervenções; a Fonoaudiologia destacou comunicação funcional e linguagem; a Fisioterapia foi associada ao desenvolvimento motor, equilíbrio e coordenação; e a Psicologia aos aspectos comportamentais e socioemocionais. Psicopedagogia e Educação Especial ampliaram a análise para aprendizagem, adaptações pedagógicas, inclusão e participação escolar.

As produções também convergiram quanto à necessidade de objetivos compartilhados e acompanhamento integrado. Comunicação funcional, interação social, coordenação motora, processamento sensorial, autonomia, alimentação e participação escolar apareceram como metas que exigem articulação entre profissionais. Família e escola foram igualmente reconhecidas como participantes do cuidado, principalmente para a continuidade das estratégias e a generalização das habilidades em diferentes ambientes.

O percurso formativo apresentou, portanto, duas etapas complementares. O fichamento exigiu localizar, identificar e sintetizar conhecimento científico, enquanto a discussão interdisciplinar levou os estudantes a reorganizar essas informações diante de uma situação aplicada. Essa passagem da

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

leitura para a análise favoreceu o uso da literatura como fundamento para argumentação e tomada de decisão, reforçando o caráter formativo da iniciação científica..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fichamentos e a discussão interdisciplinar contribuíram para a formação inicial dos estudantes no projeto de iniciação científica sobre intervenção precoce no TEA. Os quatro fichamentos analisados reuniram 20 registros de artigos, abrangendo intervenção precoce, diagnóstico, linguagem, desenvolvimento motor, Terapia Ocupacional, comportamento, família, educação, inclusão e atuação multiprofissional. A diversidade das buscas mostrou que o objeto de pesquisa não permaneceu restrito a uma única profissão, mesmo quando os estudantes partiram de sua própria área de formação.

A atividade posterior permitiu avançar da identificação das funções profissionais para a compreensão das relações entre elas. Os estudantes associaram comunicação, desenvolvimento motor, processamento sensorial, autonomia, comportamento e aprendizagem a objetivos que precisam ser planejados de maneira articulada. Família e escola também foram reconhecidas como participantes do processo, principalmente para a continuidade das estratégias e participação da criança em diferentes ambientes.

Do ponto de vista da IC, as atividades permitiram trabalhar leitura, síntese, identificação metodológica, comparação entre estudos e construção de argumentos. Também tornaram visíveis aspectos que precisam ser aprofundados nas próximas orientações, principalmente a conferência das referências selecionadas, a distinção entre diferentes níveis de evidência e a análise crítica dos resultados apresentados nos artigos.

A próxima etapa poderá organizar os trabalhos em uma matriz de evidências, comparando população, intervenção, profissionais envolvidos, desfechos, resultados e limitações. Essa sistematização permitirá avançar da revisão exploratória realizada pelos estudantes para uma compreensão mais rigorosa sobre quais formas de integração interdisciplinar apresentam respaldo na literatura e como poderão subsidiar as etapas posteriores do projeto..

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

CARDOSO, Nathalia Rodrigues; BLANCO, Marília Bazan. Terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática de literatura. Revista Conhecimento Online, v. 1, p. 108–125, 2019.

FERREIRA, Paloma de Abreu; SILVA, Gisele Gouvêa da; BAGETTI, Tatiana; STAROSKY, Priscila. Intervenção precoce no Transtorno do Espectro do Autismo: o papel da equipe, da fonoaudiologia e da família. Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 6, p. 19852–19869, 2023.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

LEITE, Evandro Gonçalves; PEREIRA, Regina Celi Mendes; BARBOSA, Maria do Socorro Maia Fernandes. A iniciação científica nos contextos da educação básica e superior: dos documentos oficiais aos aspectos formativos. Alfa: Revista de Linguística, v. 66, e13679, 2022.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p. 173–197, 2010.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

PEREIRA, B. P.; BORBA, P. L. O.; LOPES, R. E. Terapia ocupacional e educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a escola no Brasil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, 2021.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva et al. Integração multidisciplinar na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas dos agentes de saúde no programa Saúde com Agente. RENOTE, v. 22, n. 2, p. 553–560, 2024. DOI: 10.22456/1679-1916.142612.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2013.